

# Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia

## Informação Trimestral

### Comentário dos Mercados

Os últimos 3 meses do ano ficaram marcados por ganhos na generalidade dos ativos de risco, resultado do contexto de descida das yields soberanas. Este movimento teve origem na melhoria dos dados de inflação, que, em combinação com um discurso menos restritivo por parte dos responsáveis dos principais bancos centrais, conduziu a uma revisão em alta das expectativas de corte de taxas para o próximo ano. Nos EUA, os dados de inflação continuaram a apontar para a moderação da pressão inflacionista, com o índice de preços das despesas de consumo pessoal (que excluiu alimentação e energia - PCE Core), a subir apenas 0.1% em novembro e 3.2% face ao mesmo período do ano anterior. Na Europa, os dados mais recentes da inflação confirmaram igualmente o abrandamento da mesma, tendo atingido assim em novembro 2.4%, o nível mais baixo desde julho de 2021. O indicador CPI Core voltou novamente a desacelerar de 4.2% para 3.6% e abaixo dos 3.9 % esperados. Embora o Banco Central Europeu não tenha aludido a cortes na taxa de referência em 2024, o mercado de futuros passou a descontar uma redução de 25 pontos base até ao final do 1º trimestre e 160 pontos base até ao final de 2024.

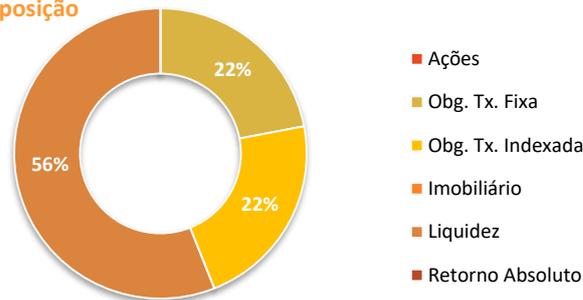
A classe acionista beneficiou da retoma do apetite pelo risco, registando valorizações expressivas na generalidade das geografias. Estas valorizações permitiram que o S&P 500 registasse a maior valorização trimestral desde o início da crise pandémica terminando o trimestre perto de máximos históricos, acumulando ganhos de 11.2%. Na Europa, as valorizações foram de menor magnitude, permitindo ainda assim que alguns índices alcançassem máximos de 2 anos, com o índice Stoxx 600 a subir 6.4%, enquanto que na Alemanha o DAX subia 8.9% nos últimos 3 meses do ano. Nota ainda para o desempenho do índice PSI20 que subiu 5.0% no 4º trimestre do ano, impulsionado pelo forte desempenho do sector das energias renováveis. Nos mercados emergentes, aumentou a desconexão entre o desempenho do mercado chinês e os restantes mercados (emergentes e desenvolvidos) num trimestre em que se acentuaram a fragilidade económica, os riscos regulatórios e as tensões geopolíticas. A performance do índice MSCI Emerging Markets foi de 5.0% no período.

A moderação nos valores de inflação e as perspetivas de uma política monetária menos restritiva, em conjunto com sinais de moderação na atividade económica, permitiram aos investidores antecipar um cenário de “aterragem suave” da economia. Este contexto esteve na origem da queda das yields das obrigações soberanas dos 2 lados do atlântico, permitindo compensar as subidas de yields registadas nos primeiros 10 meses do ano e interromper assim 2 anos consecutivos de fortes perdas nos mercados obrigacionistas. Na Alemanha, a taxa de juro do bund a 10 anos encerrou o trimestre em 2.02%, menos 81.7pb do que no final de setembro. Nos EUA o movimento foi similar, com a yield dos treasuries a 10 anos a recuar para os 3.87%, face a 4.57% em setembro. Os prémios de risco da dívida, quer investment grade, quer high yield, estreitaram neste último trimestre, em consonância com o movimento do mercado acionista, tendo sido este movimento mais expressivo para os emittentes de maior risco (high yield) que reduziram o prémio de risco em 117pb. Do lado das matérias-primas, o preço do petróleo (Brent) recuou 16% no último trimestre, tendo as restantes matérias-primas energéticas registado um movimento análogo. Do lado dos metais preciosos, o ouro subiu cerca de 12%, face ao preço de setembro, encerrando o ano em 2063USD/onça. Nota ainda para a desvalorização do dólar face ao euro, registando uma perda de 4.4% e encerrando 2023 em 1.10 Eur/USD (1.06 Eur/USD em setembro).

### Valor Patrimonial

Classe de Ativos	
Ações	- €
Obrigações Tx. Indexada	17,110,386 €
Obrigações Tx. Fixa	17,311,797 €
Imobiliário	- €
Liquidez	42,537,316 €
Retorno Absoluto	- €
<b>Total</b>	<b>76,959,499 €</b>

### Composição



### Rentabilidade

	12 Meses	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Carteira	2.4%	1.1%	0.7%	0.4%
Risco	1	1	1	1

As rentabilidades encontram-se deduzidas da comissão de depósito no valor de 0.05%.

### Política de Investimento

A BPI Vida e Pensões garante o capital (valor da Conta Investimento), no final de cada ano. A Conta Investimento corresponde ao saldo inicial acrescido das entregas efetuadas, deduzido dos reembolsos pagos e das comissões de gestão cobradas; se, no momento da concretização da garantia, o valor do Fundo afeto ao aderente for superior ao valor garantido, prevalece o maior valor.

#### Notas:

As rentabilidades apresentadas são anualizadas e brutas de comissões de gestão representando dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco, que varia entre 1 (risco baixo) e 7 (risco muito alto). As rentabilidades indicadas não consideram eventuais benefícios fiscais em esfera de IRS, quer na subscrição quer no reembolso dos benefícios, e apenas seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade dos períodos de referência. O Site [www.bpividapensoes.pt](http://www.bpividapensoes.pt) disponibiliza informação atualizada sobre os Fundos de Pensões Abertos, bem como os seus Regulamentos de Gestão e Documentos Informativos.